



CASOS DE DIARREIA EM ESTADO DO EXTREMO NORTE DO BRASIL

JACQUELINE VOLTOLINI DE OLIVEIRA

Introdução: A doença diarreica aguda é uma importante causa de morbidade, mantendo relação direta com as precárias condições de vida e saúde, geralmente caracterizada por diminuição da consistência das fezes, aumento do número de evacuações capaz de ocorrer presença de muco e sangue. É autolimitada podendo evoluir para desidratação leve à grave. Em Roraima, até o mês de novembro de 2023 foram 22.305 casos. **Objetivo:** analisar a alta incidência de diarreia no estado de Roraima. **Materiais e Métodos:** Foram analisados os dados de notificação do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas - SIVEPDDA entre as semanas epidemiológicas 01 a 47. **Resultados:** Os casos estão distribuídos em todos os 15 municípios, sendo que a maior incidência por 100 mil habitantes é no município de Uiramutã 11.577,34 (n=13.751), São João da Baliza 8.387,90 (n=8.858), Caracará 7.033,45 (n=20.957). O Plano de tratamento mais utilizado é o Plano A com 48,73%, o Plano B 15,84% e o Plano C 34,25%. Em relação as faixas etárias acometidas, 7,89% dos casos ocorreram em crianças menores de 1 anos e 27,06% entre 1 a 4 anos sendo assim, 34,95% dos casos foram em crianças menos de 5 anos. O maior número de notificações foram entre pessoas de 10 a mais anos 51,16% sendo a faixa etária que engloba os idosos. **Conclusão:** O estado de Roraima composto de 15 municípios fica no extremo norte brasileiro fazendo fronteira com a Venezuela e Guiana. O período de sazonalidade inicia no mês de abril e estende-se até setembro, período equivalente ao quadro chuvoso, sendo essa a época mais susceptível à aumento de casos. No ano de 2023 o aumento ocorreu a partir do mês de maio, apresentando um segundo pico no mês de novembro ao qual se vivencia um período de estiagem e pessoas costumam armazenar água. O cenário apresentado demonstra claramente a importância do monitoramento, visto que o município de maior incidência é também o que tem aproximadamente 90% de população indígena, sendo o agravo negligenciado e apresentando grande risco a crianças e idosos devido a necessidade de cuidados para o não agravamento do quadro clínico.

Palavras-chave: Roraima, Diarreia, Monitoramento, Vigilância, Incidência.